

	COMANDO DA AERONÁUTICA COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS NORMA OPERACIONAL DE EMPREGO		
NOREMP	EMIÇÃO	EFETIVAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO
C2 04	24 SET 2018	17 OUT 2018	COMAE, COMPREP, 1ª BDAAE E ALAS
ASSUNTO	RELATÓRIO DE MISSÃO OPERACIONAL (MISREL e POLREL)		
ANEXO	A – MODELO DE MISREL B – EXEMPLO DE MISREL DE MISSÃO AÉREA C – EXEMPLO DE MISREL DE MISSÃO TERRESTRE		

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos para o preenchimento e envio do Relatório de Missões Operacionais (MISREL e POLREL) que contém o cumprimento de uma missão gerenciada pelo COMAE.

1.2 ÂMBITO

Esta NOREMP aplica-se a todas as Unidades sob Controle Operacional (UCONTOP) do COMAE em qualquer tipo de missão de emprego operacional.

1.3 COMPETÊNCIA

É de competência da DIVPLAN do CCOA, por intermédio da Célula de Análise Operacional (CANOP), a elaboração, revisão e atualização desta NOREMP.

1.4 REFERÊNCIA

NSCA 5-1 “Confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”, de 2011.

1.5 CONCEITUAÇÕES

Os termos e expressões empregados nesta Norma têm os significados consagrados no vernáculo, nos documentos apropriados e nos glossários do Ministério da Defesa (MD) e do Comando da Aeronáutica, ou conforme explicitado neste documento.

1.5.1 NORMA OPERACIONAL DE EMPREGO (NOREMP)

Publicação não convencional, emitida pelo Comando de Operações Aeroespaciais e destinada a normatizar procedimentos relacionados ao emprego do Poder Militar Aeroespacial Brasileiro sob a responsabilidade da Força Aérea Brasileira e sob o Controle Operacional do COMAE.

1.5.2 RELATÓRIO DE MISSÃO (MISREL)

É um documento objetivo, de fácil entendimento, que contém os dados estatísticos e o resultado de uma missão de emprego (aérea e terrestre).

1.5.3 RELATÓRIO DE POLICIAMENTO DO ESPAÇO AÉREO (POLREL)

É um documento objetivo, que contém os dados estatísticos e o resultado de uma missão de Policiamento do Espaço Aéreo. É o documento de resposta à uma ORDEM DE ALERTA (OALE) de Defesa Aérea (DA).

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 QUANTO AO PRAZO DE TRANSMISSÃO

O prazo de transmissão do POLREL é regido pela NOSDA REL 03.

No tocante ao MISREL de missões aéreas e terrestres, fica estabelecido o prazo de no máximo 06h após o pouso para envio do relatório.

2.2 QUANTO AOS MEIOS DE TRANSMISSÃO

O meio de transmissão prioritário para envio dos relatórios é o SPA-C2.

Em caso de impossibilidade no uso do SPA-C2, os relatórios deverão ser enviados, via Rede INTRAGAR, para o seguinte endereço: coda@intragar.intraer. Esse envio deverá ser informado, via telefone, à Célula de Supervisão da missão, na DIVOC (CODA, CTAL ou CDS respectivamente), principalmente quando fora do expediente. Tal fato não exime o envio posterior via SPA-C2.

Em caso de impossibilidade no uso da rede INTRAGAR, os relatórios poderão ser enviados, via Rede Mercúrio, para o seguinte endereço: comae@crip.aer.

2.3 QUANTO AO DESTINATÁRIO

Os relatórios de missão operacional deverão ser endereçados ao Comando de Operações Aeroespaciais, que será processado inicialmente pela Célula de Relatórios – CREL no caso de MISREL e pela Célula Operacional de Defesa Aérea – CODA, no caso de POLREL.

2.4 QUANTO À APLICAÇÃO

Os relatórios aplicam-se a todas as ações de Força Aérea previstas na DCA 1-1 Doutrina Básica da FAB, em operações gerenciadas pelo COMAE.

2.5 QUANTO À SITUAÇÃO FINANCEIRA

Sempre que qualquer missão gerar custos financeiros (pagamento de diárias, representação, etc) para as tripulações/militares envolvidos, deverão ser lançadas no respectivo relatório as seguintes observações:

- a) PROJEÇÃO DE DIÁRIAS: Valor de diárias computando TODOS os militares (tripulantes ou tropa) que participam da missão.
- b) CUSTO REAL DE DIÁRIAS: Valor de diárias computando somente os militares que fazem jus ao recebimento (excluir militares comissionados ou recebendo gratificação de representação, por exemplo). Caso não haja custos com diárias, deve-se relatar: NÃO HOUE.
- c) TRIPULAÇÃO/FRAÇÃO DE TROPA: Relatar quantidade e posto/graduação dos militares que participaram da missão na seguinte codificação:
-Ex.:01MJ_01CP_021S_033S_05S1.
- d) SUPRIMENTO DE FUNDOS: Valor de suprimento de fundos e custos adicionais somente para missões internacionais.

2.6 QUANTO À ELABORAÇÃO DO MISREL

Os relatórios deverão ser elaborados pelo mais antigo da missão (Comandante da aeronave ou Comandante da missão terrestre) que executou a operação, conforme modelo constante no Anexo A.

Os itens em que não houver dados a informar deverão ser preenchidos com a expressão: “NIL”.

3 DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

3.1 POLREL

Os relatórios de Policiamento do Espaço Aéreo, discriminados pela NOSDA REL 03, apenas se complementam com as orientações dessa NOREMP.

3.2 MISREL

Preenchem-se normalmente os campos previstos no MISREL do SPA-C2 com as observações abaixo, de acordo com o tipo de missão.

3.2.1 PARA MISSÕES DE BUSCA E SALVAMENTO (SAR)

Em missões de Busca e Salvamento, será obrigatório o preenchimento das seguintes informações:

3.2.1.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

S.1) ALVO: Aeronave, Embarcação, Homem ao mar ou vítima.

S.2) OBJETO DE BUSCA: matrícula da aeronave, nome da embarcação ou nome da vítima que foi objeto de busca.

S.3) LOCAL: Localidade específica ou Lat/Log do local que foi encontrado o objeto de busca.

3.2.1.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.2 PARA MISSÕES DE RECONHECIMENTO (REC AE)

Em missões de Reconhecimento, será obrigatório o preenchimento das seguintes informações:

3.2.2.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

R.1) TIPO: Rec Armado, Rec Eletrônico, Rec Foto ou Rec Visual.

R.2) ALVOS SOLICITADOS: Quantidade de alvos solicitados na missão.

R.3) ALVOS SENSORIADOS: Quantidade de alvos sensoriados na missão e observações pertinentes.

3.2.2.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.3 PARA MISSÕES DE PATRULHA MARÍTIMA (PAT MAR)

Em missões de Patrulha Marítima, será obrigatório o preenchimento das seguintes informações:

3.2.3.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

P.1) ÁREA: Inserir o Distrito Naval apoiado (1DN, 2DN, etc)

R.2) TIPO DE EMBARCAÇÃO: Militar, Mercante, Pesqueiro ou Outros.

R.3) QUANTIDADE: Quantidade de cada tipo de embarcação e observações pertinentes.

3.2.3.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.4 PARA MISSÕES COM ROTAS

Em missões que possuam várias pernas, será obrigatório o preenchimento das seguintes informações:

3.2.4.1 No campo DETALHAMENTO DA MISSÃO:

Inserir hora de decolagem na ORIGEM e hora de Pouso no DESTINO.

3.2.4.2 No campo RELATO DE MISSÃO:

Problemas ou observações pertinentes à missão.

3.2.4.3 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.5 PARA MISSÕES DA LTN

Em missões da Linha de Transporte Nacional – LTN, será obrigatório o envio da cópia (PDF) do Manifesto de Carga e da Relação de Passageiros no RELFIN do SPA-C2.

No MISREL deve-se preencher as seguintes informações:

3.2.5.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

Inserir a numeração do(s) Manifesto(s) de Carga que serão anexados no RELFIN.

Inserir a quantidade de passageiros embarcados a SERVIÇO e vaga CAN (de acordo com a Relação de Passageiros enviada via RELFIN.

Ex: 35PAX_SVC / 15PAX_CAN

Problemas ou observações pertinentes à missão.

3.2.5.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.6 PARA MISSÕES DE TRANSPORTE DE ÓRGÃOS E EQUIPES (TOTEQ)

Em missões de TOTEQ, será obrigatório o preenchimento das seguintes informações:

3.2.6.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

O.1) ÓRGÃOS: Inserir a quantidade e o tipo de órgão transportado.

O.2) EQUIPES: Inserir informações sobre a equipe médica (quantidade, especialidades [médico, enfermeiro, e etc]); e demais observações consideradas relevantes.

3.2.6.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.7 PARA MISSÕES TERRESTRES

As informações de ações de força aérea, destinadas às Unidades de Segurança e Defesa (USegDef), deverão constar nos campos conforme discriminado abaixo.

3.2.7.1 No campo RELATO DE MISSÃO:

DATA/HORA DO INÍCIO E DO TÉRMINO DE MISSÃO (considera-se que o briefing do comandante da tropa é a última medida administrativa que antecede o início da missão e que a partir do término desse evento a missão está iniciada. Considera-se término da missão o momento em que a tropa retorna para sede ou local determinado pelo COMAE);

FRAÇÃO DE TROPA EMPREGADA (1 Elemento, 2 Seções de Combate etc);

LOCAL (Ex: Aeroporto de Congonhas ou XX°XX'XX"S/YY°YY'YY"W);

OCORRÊNCIAS (pessoal, material, informações sobre o uso de arma letal e não letal, abordagens realizadas, alterações e incidentes ocorridos etc);

LOGÍSTICA (quantidade de viaturas empregadas, consumo de combustível, ração/controle de alimentação em ranchos fora de sede e munição, óbices que geraram dificuldades no cumprimento da missão etc)

3.2.7.2 No campo OBSERVAÇÕES:

Conforme item 2.5 dessa NOREMP.

3.2.7.3 No campo RELATO DO COMANDANTE:

Este campo deverá ser preenchido com apreciação do Comandante da Missão, devendo relatar em linhas gerais o cumprimento da missão, limitações e sugestões para missões futuras.

Deverá, ainda, indicar o estado da tropa para operações futuras.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta NOREMP entrará em vigor 30 (trinta) dias após sua emissão substituindo a DIROP REL-12B/2015 - MISREL, a DIROP REL-10B – REVAM, a DIROP REL-09B – RETRAE, a DIROP-08C – RELSAR, a DIROP REL-07B – RELEVO, a DIROP REL-06B – RELAT, a DIROP REL-04C – RACOM e RAMIS e a DIROP REL-01A – RETREL.

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante do COMAE.

Ten Brig Ar CARLOS VUYK DE AQUINO
Comandante do COMAE

ANEXO A – ITENS COMPONENTES DO MISREL

ITEM	NOME DO CAMPO	DESCRIÇÃO
A/	IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO	Sigla do MISREL/POLREL, seguida da numeração da OFRAG/OALE, seguido do Esquadrão Aéreo ou Terrestre Ex: MISREL180183SOA1GAV9 POLREL1800031GDA
B/	DATA/ HORA	Grupo data/hora (Z) referente ao preenchimento do relatório no formato ddmmaa_hhmmZ. Ex.: 181117_2050Z
C/	DADOS DA MISSÃO	Ação: Conforme DCA 1.1 Cumprimento: Total / Parcial / Não Cumprida
D/	OBSERVAÇÕES	Relatar as observações que se julgarem necessárias. Inserir os gastos financeiros, conforme item 3.5 dessa NOREMP.
E/	RELATO DE MISSÃO	Relatar as informações pertinentes à missão de forma sucinta e direta, atentando para as missões com ações específicas previstas nos itens 4.2.1, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5 e 4.2.6. Não aplicável a Missões Terrestres.
F/	MISSÃO AÉREA	Relatar a matrícula da aeronave. Relatar o total de horas de voo. Relatar o total de carga transportado. Relatar o total de passageiros transportado. Relatar o total de combustível consumido. Relatar o total de lubrificante consumido. Não aplicável a Missões Terrestres.

CONTINUAÇÃO DO ANEXO A ITENS COMPONENTES DO MISREL

ITEM	NOME DO CAMPO	DESCRIÇÃO
G/	DETALHAMENTO DA MISSÃO	Relatar os detalhamentos de cada perna executada na missão: -Origem (local, data e hora) -Destino (local, data e hora); -Horas de voo de cada perna -Carga, PAX, combustível e lubrificante de cada perna. Não aplicável a Missões Terrestres.
H/	DETALHAMENTO DO ESFORÇO AÉREO	Relatar o esforço aéreo e a natureza financeira da missão. Ex.: SPMP FAB / Não indenizável SPAOE / TOTEQ / Indenizável. Não aplicável a Missões Terrestres.
I/	RELATO DO COMANDANTE	Observações do comandante da missão aérea ou da missão terrestre. Inserir nome e telefone de contato.

ANEXO B – EXEMPLO DE MISREL DE MISSÃO AÉREA

A/ (Identificação do relatório)	MISREL181045SOA 1GT2										
B/ (Data/ hora)	1811182050Z										
C/ (Dados da Missão)	TOTEQ TOTAL										
D/ (observações)	PROJEÇÃO DE DIÁRIAS: R\$ 2658,80 CUSTO REAL DE DIÁRIAS: R\$ 688,50 TRIPULAÇÃO: 01CP_011T_01SO										
E/ (Relato da Missão)	O1_01 coração 02_01 médico e 02 enfermeiros. Equipe médica atrasou 30min.										
F/ (Missão aérea)	Tipo Modelo	Total Horas Voo	Total Carga	Total Passageiros	Total Combustível	Total Lubrificante					
	C-97	04:15	100	03	2640	1,96					
G/ (Detalhamento da Missão)	Data	Tipo Modelo	Origem	DEP	Destino	ARR	Hora Voo	Carga	PAX	COMB	Lub
	140518	C-97	SBGL	1200	SBBR	1415	0215	121	03	1500	1,04
	150518	C-97	SBBR	1300	SBGL	1500	0200	159	00	1149	0,92
G/ (Detalhamento do Esforço Aéreo)	Associação		Natureza				Total de Horas				
	PEO / SPMP / LTN1		Não Indenizável				02:15				
	PEO / SPAOE / AOE		Indenizável				02:00				
H/ (Detalhamento do Esforço Aéreo)	SPAOE / TOTEQ / Indenizável.										
I/ (Relato do comandante)	O atraso da equipe médica não afetou o sucesso da missão. Missão cumprida sem problemas. Cmte: Cp Fulano. (12) 3456-7890										

OBS: Quando enviado fora do SPA-C2, informar o Posto e nome do responsável pelo envio:

Ex: Responsável pelo envio: Sgt JOSÉ – SOA 1/2GT. Contato: (00) 01234-5678.

ANEXO C – EXEMPLO DE MISREL DE MISSÃO TERRESTRE

A/ (Identificação do relatório)	MISREL18127SOT GSD BR
B/ (Data/ hora)	1811182200Z
C/ (Dados da Missão)	AÇÃO: POLÍCIA DA AERONÁUTICA CÓDIGO DE CHAMADA: GSD BR CUMPRIMENTO: TOTAL
D/ (observações)	PROJEÇÃO DE DIÁRIAS: R\$ 1623,60 CUSTO REAL DE DIÁRIAS: R\$ 212,40 FRAÇÃO DE TROPA: 011S_02CB_06S1
E/ (Relato da Missão)	DT/HR INICIO DA MISSÃO: 1711180900Z DT/HR TÉRMINO DA MISSÃO: 1811182015Z FRAÇÃO DE TROPA: 1 SEÇÃO DE COMBATE LOCAL: AEROPORTO DE LÁBREA OCORRÊNCIAS: TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO DA AERONAVE PRESIDENCIAL, ABORDAGEM REALIZADA, DADOS: FULANO DE TAL, NACIONALIDADE BRASILEIRA, IDENTIDADE 123456, CPF 987 654 321 00 LOGÍSTICA: 02 VTR P15/ 15L DIESEL/ 18 RAÇÕES / 00 MUNIÇÃO/ ÓBICES NIL.
F/ (Relato do comandante)	MISSÃO CUMPRIDA SEM PROBLEMAS LIMITAÇÕES: O EFETIVO DESIGNADO PARA A MISSÃO FOI SUFICIENTE PARA GARANTIR A SEGURANÇA, MAS INSUFICIENTE PARA PROPORCIONAR O REVEZAMENTO DOS MILITARES. SUGESTÕES: PARA SEGURANÇA NO AEROPORTO DE LÁBREA, EM RAZÃO DA VASTA ÁREA DESCAMPADA, É DESEJÁVEL EMPREGAR 2 SEÇÕES DE COMBATE. PRONTIDÃO PARA MISSÕES FUTURAS: EM RAZÃO DO EMPREGO ININTERRUPTO, A TROPA NECESSITA DE UM DIA PARA DESCANSO E REPOSIÇÃO DE SUPRIMENTOS (RAÇÃO). Cmte: 1S João. (12) 3456-7890

OBS: Quando enviado fora do SPA-C2, informar o Posto e nome do responsável pelo envio:

Ex: Responsável pelo envio: Sgt JOSÉ – SOT GSD-BR. Contato: (00) 01234-5678.